

## INDICADORES DE RENTABILIDADE DA PRODUÇÃO LEITEIRA NUMA PROPRIEDADE NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA/MS

Marcio Gregório Rojas dos Santos<sup>1</sup>; Júlia Pandolfo<sup>1</sup>; Pamela Thainara do Nascimento Veiga<sup>1</sup>; Rodrigo Carvalho Ferreira<sup>2</sup>, Pedro Gustavo Loesia Lima<sup>2</sup>, Marcus Vinícius Morais de Oliveira<sup>3</sup>; Omar Jorge Sabbag<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Mestrandos – Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (UEMS – Aquidauana/MS)

<sup>2</sup> Graduandos em Zootecnia – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS – Aquidauana/MS)

<sup>3</sup> Professor Doutor em Zootecnia – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS – Aquidauana/MS)

<sup>4</sup> Docente da Unesp – campus de Ilha Solteira. Área: economia e gestão.

A produção de leite no Brasil está entre as principais atividades agropecuárias, com grande impacto no interior do país e também nas grandes cidades, sendo também disseminada no Mato Grosso do Sul. Entretanto, os altos custos dos insumos e a flutuação do preço do leite, em função da oferta e demanda do produto no mercado, fazem com que seja necessário um controle mais rigoroso da parte orçamentária da propriedade. Nesse contexto, a alimentação do rebanho merece destaque, tendo em vista que este item é um dos principais gastos da atividade. Diante disto, o objetivo do estudo foi analisar os custos e rentabilidade econômica da produção leiteira de uma propriedade localizada no município de Aquidauana/MS, que recebe assessoria técnica pelo Programa RIO DE LEITE, da UEMS. Para o cálculo do custo operacional foi considerada a estrutura utilizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo, bem como apurado os indicadores de rentabilidade (Receita Bruta, Lucro Operacional e Índice de Lucratividade). Observou-se que os insumos foram os itens de maior expressividade nos custos, representando 45,68% do COE (Custo Operacional Efetivo). Adicionando-se ao COE a depreciação de máquinas/implementos, despesas gerais e encargos financeiros (juros de custeio), obteve-se o COT (custo operacional total) de R\$ 6.604,67. Por fim, considerando-se a remuneração do fator de produção capital, obteve-se o CTP (custo total de produção), em R\$ 6.955,89. Na análise de rentabilidade, o preço do litro de leite cru refrigerado, bem como o valor produzido não foi suficiente para cobrir os gastos (5.700 litros a R\$ 0,94, totalizando R\$ 5.358,00), tornando-se necessário incorporar as receitas adicionais da venda de bezerros; nesse contexto, a propriedade comercializou sete bezerros para o frigorífico, incorporando-se R\$ 7.050,00 à venda do leite, que resultou num total de R\$ 12.408,00, apontando para uma receita líquida de R\$ 5.452,11 e com uma lucratividade de 43,94%. Conclui-se que o estudo dos custos e a análise da rentabilidade econômica reforçam a importância do manejo profissional no sistema produtivo e a importância do planejamento e da gestão na lucratividade da atividade, no qual o proprietário possui substancial conhecimento para aumentar a produção de leite e produtividade do setor.

**Palavras-chave:** leite, custos de produção, lucratividade.